CMP 2.3.6.15

ITALIA - BRASIL

O VÔO FERRARIN - DEL PRETE

PARTIDA DA BAHIA

S. Salvador, 4 (A.) — A população desta cidade acompanha com interesse o vôo de Ferrarin e Del Prete, os intrepidos pilotos que num só vôo ligaram a Italia ao Brasil, num memoravel feito que regista uma das mais brilhantes paginas da historia da aviação moderna. Desde a chegada a Natal, toda a população da capital esteve ansiosa por receber Ferrarin e Del Prete, prodigalisando-lhes as homenagens de que se tornaram merecedores pelo brilhante reide que emprehenderam. E, com a chegada dos gloriosos azes, não se desmentiu esse desejo. Ferrarim e Del Prete receberam aqui a grande manifestação que lhes reservava o povo bahiano, irmanado á colonia italiana, aqui radicada pelos mais fraternos e cordiaes laços de amizade.

A' partida hoje, ás 10 e 45, o povo acclamou longamente os dois aviadores. Mais tarde, inesperadamente, o avião da Latecoere regressava ao campo de Camassary, para partir então, definitivamente, ás 12 horas e 15 ms. Apesar do inesperado do facto, a noticia correu celere por todos os pontos de S. Salvador e, quando o avião novamente atravessava os ares sobre a capital, novas acclamações se fizeram ouvir, com vivas aos nomes de Ferrarin e Del Prete.

O NOVO APPARELHO

S. Salvador, 4 (U. P.) — Não obstante ter sido noticiado que os aviadores Ferrarin e Del Prete seguiriam para o Rio de Janeiro a bordo de um vapor, os dois tripulantes do "Savoia", acceitaram o offerecimento de um novo apparelho, feito pela Companhia "Latécoère", tendo levantado vôo, com destino a Victoria, ás 10.40. Consta que os viajantes passarão a noite naquella localidade, seguindo amanhan para o Rio de Janeiro.

PASSAGEM POR CARAVELLAS

S. Salvador, 4 (A.) — Os aviadores italianos chegaram a Caravellas ás 16 horas. A's 14 horas, o avião que os conduzia passava sobre Ilhéus e 20 minutos após attingia Una. A's 15 e 15 atravessou Porto Seguro.

RUMO DE VICTORIA

S. Salvador, 4 (A.) — A's 10 e 45 minutos, os aviadores italianos partiram rumo de Caravellas e Victoria.

CHEGADA A VICTORIA

Victoria, 4 (A.) — Ferrarim e Del Prete chegaram a esta capital ás 18 e 35.

A VIAGEM PARA O RIO

Rio, 4 (A.) — O avião da "Compangnie Aero Postale", em que se dirigirão amanhan ao Rio de Janeiro, os intrepidos tripulantes do "Savoia-Marchetti", deverá aterrar no campo dos Affonsos, entre ás 11 e 13 horas de amanhan.

RECEPÇÃO NO RIO

Rio, 4 (A.) — A recepção que o Aereo Club Brasileiro vae offerecer aos tripulantes do "Savoia-Marchetti", realisa-se segunda-feira, ás 21 horas na Associação dos Empregados do Commercio.

No caso dos aviadores Ferrarin e Del Prete chegarem ao Rio, amanhan pela manhan, como está annunciado, effectuar-se-ha amanhan mesmo, ás 21 horas na séde da Embaixada Italiana, uma reunião da colonia italiana domiciliada nesta capital, afim de que os heroicos aviadores recebam a primeira, fraternal e reconhecida saudação dos seus patricios.

NOTICIAS DE ESPORTE

ULTIMA HORA

JOGOS OLYMPICOS

A IX OLYMPIADA

Os resultados de hontem — Finaes do pentathlo — Corridas com obstaculos — Provas de natação — Varias

Amsterdam, 4 (U. P.) — Nos finaes do Pentathlo moderno ficaram classificados: em 1.o logar, o sueco Thofelt; em 2.o, o sueco Lindman; em 3.o, o allemão Kahl.

Loukola vence a corrida com obstaculos

Amsterdam, 4 (U. P.) — As provas finaes de corridas com obstaculos foram ganhas pelos finlandezes Loukola, Nurmi e Anderson, os quaes conquistaram, respectivamente, os tres primeiros logares.

Loukola estabelece, com a sua victoria, novo recorde

Amsterdam, 4 (U. P.) — O tempo gasto pelo finlandez Loukola, na corrida com obstaculos, foi de 21 4|5 segundos, constituindo um novo recorde olympico.

Tempo em que Loukola vence a prova

Amsterdam, 4 (H.) — A prova final da corrida com obstaculos de 3.000 metros foi ganha pelo finlandez Loukula, que bateu o recorde olympico estabelecendo o tempo de 9 minutos 21 segundos e 4|5.

Em segundo logar chegou Paava Nurmi tambem finlandez, a 50 metros atrás do vencedor.

O terceiro logar nos 200 metros razos

Amsterdam, 4 (U. P.) — Devido a diversas faltas commettidas durante a disputa da prova dos 200 metros razos, a collocação no terceiro logar foi concedida a Kornig, que representava a Allemanha.

Collocação actual dos concorrentes

Amsterdam, 4 (U. P.) — A posição dos principaes concorrentes ás Olympiadas, comprehendendo as provas de corridas com obstaculos, hoje realisadas, mas excluidas as do pentathlo é a seguinte: Estados Unidos, 142 pontos; Finlandia, 82; Inglaterra, 40; Suecia, 40; Allemanha, 34; Canadá, 33; Japão, 15; França, 13; Irlanda, 10; Noruega, 7; Hungria, 5; Italia, 4; Philippinas, 3; Hollanda, 1; Suissa, 1.

O argentino Zorrilla vence a prova de natação de 1500 metros

Amsterdam, 4 (H.) — O nadador argentino Zorrilla foi vencedor da eliminatoria de natação na distancia de 1.500 metros.

No revezamento de 400 metros a Argentina retirou-se.

As provas de regatas e de cyclismo

Amsterdam, 4 (H.) — Na eliminatoria de regatas para alterigue a oito remos a Argentina foi batida pela Allemanha.

Nas provas de cyclismo em pista, o corredor sul-americano Malvassi foi vencido pelo escandinavo Hansen.

A Hungria vence a Argentina na prova de polo aquatico

Amsterdam, 4 (H.) — Nas provas de polo aquatico dos jogos Olympicos, o quadro hungaro bateu o argentino pela contagem de 14 a 0.

DESPACHO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS, DO MINISTRO DA FAZENDA

Rio, 4 (H.) — O ministro da Fazenda, despachando a representação em que a Federação Paulista de Tennis pleiteou a classificação nas tarifas alfandegarias do paiz, dos apetrechos para o tennis, que ainda não foram classificados, decidiu que só o poder legislativo tem competencia para apreciar o assumpto.

DISPUTA DA TAÇA "ACERBO"

Campari vencedor da prova

Pescara, 4 (U. P.) — Os resultados das corridas de automoveis, para disputa da taça "Acerbo", foram os seguintes: 1.o, Campari, num "Alfa-Romeo", em 4 horas, 38 minutos e 34 3|5 segundos, correspondendo a uma media de 109.84 kilometros á hora, constituindo o recorde mundial: 2.o, Arcangeli, num "Talbot"; 3.o, Tonini, num "Bugatti".

NOS ESTADOS UNIDOS

Casamento do pugilista Tom Heeney

Nova York, 4 (H.) — O pugilista Tom Heeney, que ha pouco disputou com Gene Tunney o campeonato mundial de peso pesado, casou-se á noite passada com a senhorita Marion Estelle Dunn, de Brooklyn.

Elle tenciona passar a lua de mel em Nova Zeelandia.

Schwartz vence Little Jeff

Nova York, 4 (U. P.) — O campeão peso-mosca Izzy Schwartz, vencendo por nocaute o pugilista Little Jeff, no quarto assalto, manteve o seu titulo. O encontro estava marcado em dez assaltos, e durante os quatro, que durou a luta o campeão mostrou-se sempre superior.

XADREZ

TORNEIO INTERNACIONAL DE HAYA

Resultado dos ultimos turnos

Haya, 4 (U. P.) — Terminou o 13.o turno do torneio de xadrez, com os seguintes resultados: A Polonia derrotou a Tcheque-Slovania por 3 a 1: No 15.o turno, a Suissa empatou com a Austria; a Italia empatou com a Polonia. No 16.o, a Italia bateu a Belgica por 2 1|2 a 1 1|2; a Argentina bateu a Suecia; a Austria bateu a França; a Allemanha bateu a Hespanha; a Lethonia derrotou a Rumania; os Estados Unidos venceram a Dinamarca e a Suissa bateu a Hungria. No 14.o, a Polonia derrotou a Argentina.

Classificação dos concorrentes após o 16.º turno

Haya, 4 (U. P.) — Os diversos paizes concorrentes ao torneio internacional de xadrez já jogaram 16 turnos, sendo como segue a posição dos primeiros classificados: Hungria, 41,5 pontos; Estados Unidos, 36,5; Austria, 34,5; Polonia 34 e 1 adiado; Suissa, 34.

NA ARGENTINA

Derrota do Barcelona F. C.

Buenos Aires, 4 (A.) — O combinado da Associação Amateurs Argentina de Futebol venceu o quadro do Barcelona F. C., campeão hespanhol, pela contagem de 3 a 1.

O COMMANDANTE VIVEIROS DE CASTRO DIRECTOR DOS ESPORTES TERRESTRES DA C. B. D.

Rio, 4 (A.) — Tendo o sr. Horacio Verne renunciado ao cargo de director de esportes terrestres, o presidente da C. B. D. nomeou seu substituto o sr. commandante Viveiros de Castro.

O sr. Horacio Verne passou a dirigir os serviços internos da Confederação, em substituição ao dr. Aloysio Tavora, que se demittiu.

O PUGILISTA FIRPO VAE REAPPARECER NO RINGUE

Buenos Aires, 4 (A.) — O pugilista Firpo reiniciou os seus treinos, afim de reapparecer no ringue, em Novembro proximo, quando disputará tres encontros.

Em seguida o campeão argentino tentará conseguir disputar o campeonato mundial.

EM AMSTERDAM

Irvola ganhou o decathlo

Amsterdam, 4 (A.) — Terminaram hoje as provas do decathlo moderno.

Sahiu vencedor o finlandez Yrvola, cuja actuação nas diversas competições constitue um recorde mundial.

Os resultados do athleta finlandez foram os seguintes:

100 metros — 11 segundos 2|5.

Arremesso do peso — 14 metros e 11 centimetros.

Salto de extensão — 6 metros e 72 centimetros.

Salto de altura — 1 metro e 87 centimetros.

400 metros — 53 segundos 2|5.

110 metros, barreiras — 16 segundos e 3|5.

1.500 metros — 4 minutos, 4 segundos e 4|5.

Salto com vara — 3 metros e 30 centimetros.

Arremesso do disco — 42 metros e 90 centimetros.

Arremesso do dardo — 62 metros e 50 centimetros.

A turma do Canadá vence a prova de natação dos 400 metros em revesamento

Amsterdam, 4 (H.) — O "revesamento", de 400 metros, foi ganho pela turma do Canadá no tempo de 49 segundos.

NA FRANÇA

O cavallo "Suroit" levanta o premio "Cagny"

Pariz, 4 (H.) — O premio "Cagny" com a dotação de 17.250 francos foi ganho hoje no prado de Deauville por "Suroit", dirigido pelo jockey Beguiristain.

Tomaram parte na corrida 9 parelheiros: o vencedor é de propriedade do turfista sul-americano Carlos Madariaga.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Iniciam-se no dia 12 do corrente, prolongando-se até o dia 15, os exames da turma de candidatos a reservistas desse tiro de guerra.

A commissão examinadora será composta dos officiaes, capitão Othelo Rodrigues Franco e 2.o tenente Euryale de Jesus Zerbine, conforme a determinação do sr. commandante da região.

O primeiro exame, referente ao tiro ao alvo, deve realisar-se no "stand" de Pinheiros. Por esse motivo, o sargento-instructor solicita dos candidatos, até a data das provas finaes, a maior assiduidade nos exercicios.

Serão chamados a exame os seguintes atiradores: 1, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 128, 132, 133, 135, 142, 144, 145.

Só poderão prestar os exames os socios quites com os cofres sociaes.

INSTITUTO DE ENGENHARIA

Realisa-se amanhan, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Instituto de Engenharia, a exhibição de um interessante "film" representando as differentes phases da montagem da ponte sobre o rio Doce no Estado do Espirito Santo. O engenheiro sr. Oscar Machado Costa descreverá o assumpto da pellicula antes da sua exhibição.

A CAMPANHA ABOLICIONISTA EM SANTOS

A bohemia abolicionista

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Num predio que existiu onde hoje se ergue o Theatro Parisiense, residia alli por 1880 o sr. José Vaz Pinto de Mello, pae de José Vaz Pinto de Mello Junior, Guilherme de Mello e Pedro de Mello. Em exiguo compartimento da residencia, que era bibliotheca e gabinete de estudos, esses rapazes reuniam collegas dos cursos nocturnos e companheiros de trabalho, pois elles durante o dia se dedicavam ao commercio e á noite frequentavam escolas particulares. Seus professores eram: Julio Ribeiro, Silva Jardim, José Azurara, Tiburtino Mondim, Padre Barroso, Michelet, Julio Donneux, Canuto Thormann e Aprigio de Macedo.

Fora das horas de trabalho e de estudo, reuniam-se esses moços e meninos. Dizemos meninos porque Pedro de Mello, por exemplo, era um menino, mas já tomava parte activa nas discussões. Depois de um desses serões cheios de enthusiasmo e pensamento, ficou resolvido fundar-se uma sociedade que deveria chamar-se "Bohemia abolicionista". Era um meio discreto de harmonisar a obra de Henry Murger, então em plena voga, com as aspirações que illuminavam todos os corações puros daquella época. Essa bohemia em nada se parecia com a do Bairro Latino; seu programma era realisar espectaculos e festas para com o producto libertar escravos.

No dia seguinte, foram os rapazes procurar o dramaturgo local Sacramento Macuco que se incumbiu de escrever uma peça intitulada "A sombra da cabana", em quatro actos, adequados ao assumpto.

A primeira representação realisou-se no Theatro Guarany, com casa cheia. Em scena aberta, foi entregue a carta de alforria a um escravo branco, quasi louro, adquirido por .... 700$000. O dr. José Rubim Cesar, orador da sociedade, produziu naquella noite uma oração de rara eloquencia. O assumpto era deveras empolgante. Um punhado de rapazes imberbes empregando seu tempo em causa tão elevada. Um escravo branco, alli, diante do publico, ajoelhando-se para receber a liberdade. Não era preciso mais para que o tribuno santista arrebatasse o publico, fazendo-o declarar alli mesmo, num protesto unanime, que jamais toleraria a escravidão nesta cidade.

Estes factos occorreram em 1883, ha 45 annos e parecem apagados na memoria de todos, sendo necessario lembral-os aos velhos e contal-os com enternecimentos ás novas gerações em cujas almas primaveris mal desponta agora o primeiro alvoriso de um novo idealismo.

A Bohemia Abolicionista fazia propaganda por todos os meios, especialmente entre os rapazes que vinham do interior para trabalhar no commercio desta praça. Os bancos dos jardins, onde se reuniam nas noites calmosas de Santos daquelle tempo, eram salas das reuniões mais ardentes, das discussões quasi sempre violentas. Moço escravocrata em Santos passava mal e no fim de algum tempo tinha de ficar abolicionista. Desse grupo exaltado ainda restam em Santos: Pedro de Souza Mello, Guilherme Mello, Roberto Bicudo, Luciano Nogueira, Antonio Augusto Bastos, Francisco Bastos, Pedro Aranha, Luiz Supplicy e Joaquim Montenegro.

Para orientar os rapazes que chegavam do interior, os bohemios alugaram uma sala em certa casa da rua Bittencourt, nesse tempo quasi deserta, e lá se reuniam fazendo conferencias para seus jovens ouvintes. Numa dessas conferencias, proferida por Antonio Augusto Bastos, destacamos o seguinte trecho que dá idéa dos arroubos da época:

"A influencia da escravidão na organisação social do Brasil é tão caracteristica que em qualquer ramo da actividade humana ella apparece atrophiando o seu completo desenvolvimento. Na lavoura, no commercio ou mesmo nas mais simples relações sociaes, sente-se o virus do regimen escravo, esterilisando as melhores manifestações dos sentimentos altruistas e do genio emprehendedor do homem. O bafo pestilento dos eitos é como os ventos terrificantes do Sahara que em sua devastadora passagem minam todas as plantas, sugam toda a seiva da terra. Assim, a escravidão: ella suga do seio humano todos os sentimentos bons, deixando em seu logar o mais torpe egoismo que tem feito deste paiz uma vasta senzala, onde os homens na sua sêde desvairada de ouro, muitas vezes se aproximam dos brutos. Ganhar dinheiro sem trabalhar, embora usurpando os direitos e a liberdade é o sonho de quasi todos os brasileiros. E' por isso que aquelles que não nascem com o direito de empunhar um chicote e açoutar os seus semelhantes, atiram-se á jogatina e ás torpes explorações politicas e commerciaes.

O commercio nacional não é mais do que a continuação do eito; é verdade que nelle não se faz uso do relho, mas usa-se o mesmo methodo de exploração individual. Emquanto no commercio estrangeiro vemos os mais simples empregados fazerem fortuna, no commercio nacional o empregado morre, geralmente, em completa miseria. O empregado estrangeiro será melhor cumpridor de seus deveres? Não. A razão é muito outra. E' que os negociantes estrangeiros não foram bafejados pelos miasmas da escravidão e animam em seu seio uma somma consideravel de altruismo que os faz comprehender que no commercio, no verdadeiro commercio, o capital pessoal deve ser cotado mais alto que o capital monetario, justamente o contrario do que fazem os nacionaes que procuram os seus auxiliares entre aquelles que ganham menos e não entre aquelles que mais habilitações têm; não perguntam o que o empregado sabe, mas o menos que quer ganhar. O negociante nacional e o portuguez — que faz excepção dos outros estrangeiros, porque o portuguez foi educado quasi no mesmo regimen — entendem que só aquelle que tem o capital monetario é que deve enriquecer. Esta norma é filha do feudalismo escravocrata que elimina o mais poderoso dos capitaes — o capital pessoal".

Os propagandistas de 1888 tinham Stuart Mill no bico da penna. Esse a que nos referimos invoca o trecho:

"O producto é hoje distribuido em razão inversa do trabalho: a maior parte delle passa á mão dos que não trabalham. Depois, os mais favorecidos são aquelles cujo trabalho é quasi nominal, de sorte que, de grau em grau, a distribuição vae diminuindo á proporção que o trabalho é mais desagradavel e mais penoso, até que por fim o trabalho extenuante não chega a ter seguro o meio de adquirir com o salario as coisas indispensaveis á vida".

E o orador concluia:

"Essas palavras são perfeitamente applicaveis ao nosso commercio e a todos os ramos de actividade no Brasil. Assim é que a partir do escravo, esse misero espoliado secular, até ás mais elevadas classes que trabalham, observa-se essa lei de usurpação — aquelles que mais trabalham são os menos remunerados".

Argumentava-se assim em 1883. O estilo deitava gravatas de tres voltas; os conceitos usavam chapeu alto. Fazia-se uma gritaria ensurdecedora em jornaes manuscriptos que circulavam pelos cafés e cervejarias da rapaziada.

O "Embryão", por exemplo, era um desses jornaes manuscriptos, redigido por moços abolicionistas. No numero que temos á mão, escrevia Guilherme de Mello, hoje respeitavel commissario de café nesta praça, referindo-se ao projecto de libertação gradual dos escravos:

"Assim, retardar a extincção da escravidão é aggravar mais o mal, porque não sendo compensado o braço que se liberta por outro livre, á proporção que se forem libertando irão faltando braços e dahi o desequilibrio que será fatal, visto que o escravo, vendo-se livre, não voltará á lavoura de seu antigo senhor".

Em 1833, fazia-se economia politica com uma rosa na lapella.

No mesmo jornal, de 13 de Dezembro de 1883, escrevia um de seus collaboradores, Valis:

"A influencia da escravidão no caracter do povo brasileiro é manifesta em todas as classes da nossa sociedade: é tão perniciosa essa influencia que, sem medo de errar, pode-se dizer que ella é a unica causa do nosso atraso e do nosso abatimento moral. O escravo embrutecido, sem principios de moral, foi introduzido no seio da familia brasileira sem o menor cuidado. O estado de ignorancia dos primitivos introductores da escravidão não permittiu verem o mal que iam causar ás sociedades futuras, e que o negro, embora intellectualmente inferior ao branco, tem intelligencia bastante para comprehender, em parte, o estado de aviltamento a que o reduziram e dahi nasceu o odio muito justificado contra os usurpadores da sua liberdade. Os escravos com a facilidade de viverem intimamente com as familias, foram incutindo em nossas veias o veneno da corrupção, isto pelo simples facto que de um meio vicioso só podem sahir individuos corruptos".

Valis ia por ahi fóra; ia muito longe. E sobre a sua logia ardente ha dois punhos a sahirem das mangas, reclamando justiça.

Os jornaes manuscriptos "O Pirata", "O Porvir", de 1881 a 1882 e "O Embryão", em 1883, eram lidos aos domingos, nos jardins, entre os rapazes abolicionistas e os novatos que chegavam do interior, alguns delles até com idéas escravocratas e, ás vezes, suscitavam discussões acaloradas. Mas, dentro de pouco tempo, os abolicionistas acabavam por levar para seu gremio os que mais recalcitravam, de forma que, entre os moços de Santos, era muito raro encontrar um que defendesse o regime da escravidão.

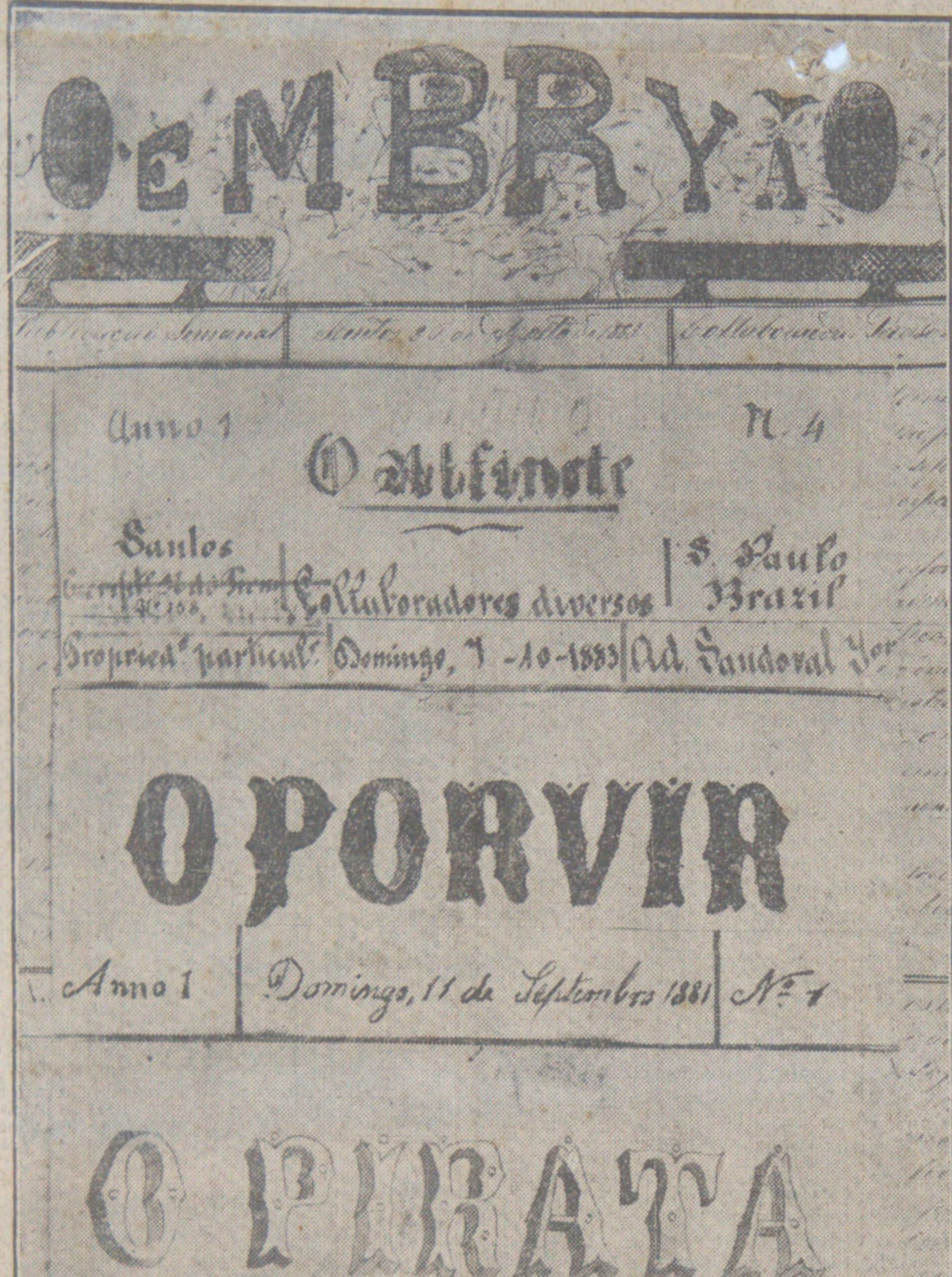
Em 1884, os jornaes manuscriptos passaram a ser impressos, apparecendo a 17 de Julho "O Alvor", redigido por Arthur Andrade, Antonio Augusto Bastos e Luciano Pupo Nogueira, hoje este ultimo commissario de café. Pouco durou esse jornalzinho, sendo substituido pelo "Piratiny", que appareceu em 25 de Outubro de 1885, mantendo-se até Junho de 1886. No numero 7 desse jornal, de 17 de Janeiro de 1885, Vicente de Carvalho tendo noticia de que o dr. Rodolpho Fabricio, formando-se, adheriu ao Partido Conservador, na esperança, dizia-se então, de um emprego de Fazenda, em Minas, escreveu um artigo que causou sensação, pois o poeta já principiava a ser conhecido pelos seus versos, mas ninguem suspeitava das suas qualidades de polemista. Terminava com estas palavras: "De republicano, elle passa a indifferente; mas elle não é conservador, é empregado publico".

Esses jornaes desappareciam logo que os seus directores fundadores abriam brecha na imprensa diaria, passando a escrever nos grandes diarios desse tempo, onde defendiam as suas idéas abolicionistas. Antonio Augusto Bastos, sob o pseudonymo de Valis passou a escrever as Cartas de Santos, no "Diario Popular"; Arthur Andrade, que devia morrer de febre amarella aos 17 annos, escrevia no "Diario de Santos" e "Folha da Tarde"; Vicente de Carvalho escrevia na "Provincia de S. Paulo" e depois fundou o "Jornal da Manhan"; os restantes, deixaram de escrever, absorvidos pelos negocios e dedicando-se ao commercio, onde conquistaram as posições de relevo que hoje occupam.

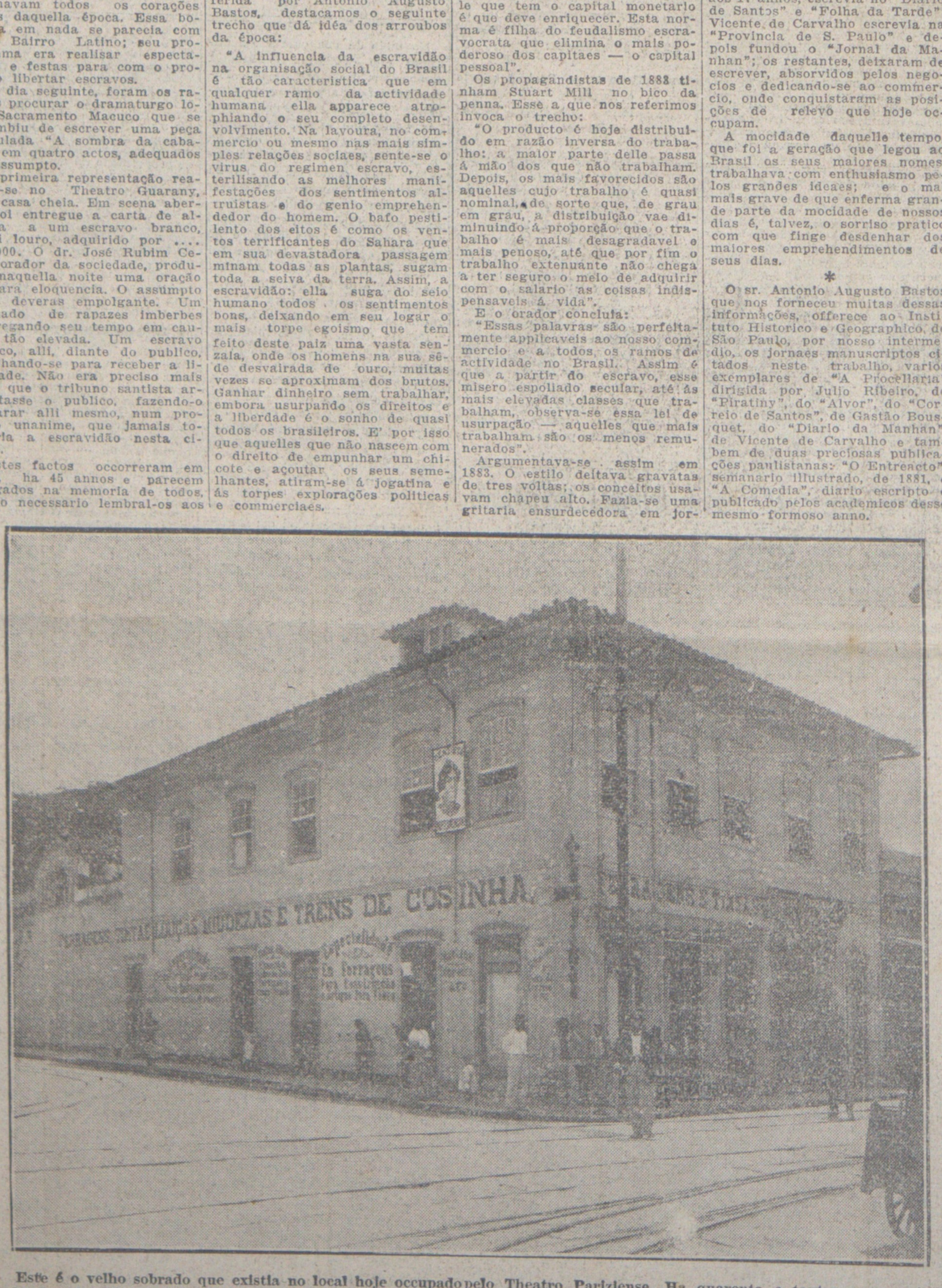
A mocidade daquelle tempo, que foi a geração que legou ao Brasil os seus maiores nomes, trabalhava com enthusiasmo pelos grandes ideaes; e o mal mais grave de que enferma grande parte da mocidade de nossos dias é, talvez, o sorriso pratico com que finge desdenhar dos maiores emprehendimentos de seus dias.

*

O sr. Antonio Augusto Bastos que nos forneceu muitas dessas informações, offerece ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, por nosso intermedio, os jornaes manuscriptos citados neste trabalho, varios exemplares de "A Procellaria" dirigida por Julio Ribeiro, do "Piratiny", do "Alvor", do "Correio de Santos", de Gastão Bousquet, do "Diario da Manhan", de Vicente de Carvalho e tambem de duas preciosas publicações paulistanas: "O Entreacto", semanario illustrado, de 1881, e "A Comedia", diario escripto e publicado pelos academicos desse mesmo formoso anno.


O EMBRYÃO
Anno 1
N. 4
O Alfinete
Santos
Collaboradores diversos
S. Paulo Brazil
Propriedade particular
Domingo, 7-10-1883
O PORVIR
Anno 1
Domingo, 11 de Setembro 1881
Nº 1
O PIRATA
Anno 1º
Nº 3
Domingo, 4 de Setembro de 1881

Alguns dos jornaes manuscriptos que proliferavam pela cidade na campanha abolicionista e que eram lidos nos cafés e jardins, no meio de acaloradas discussões. Publicavam artigos violentos dos jovens revolucionarios da época, atacando de frente o problema da abolição completa e immediata da escravidão.



Este é o velho sobrado que existia no local hoje occupado pelo Theatro Parisiense. Ha quarenta e tantos annos, ainda não havia sido transformado em casa commercial, como o vimos até á sua demolição. Era, em seu tempo, uma das residencias mais elegantes de Santos e foi naquelle sotão que se fundou, em 1881, a famosa Bohemia Abolicionista.

Residencia de José Vaz Pinto de Mello

ESCOLA NORMAL

Grupo de professores, apanhado por occasião da festa commemorativa do 48.o anniversario da fundação da Escola Normal da Capital. Vê-se, ao centro o professor Honorato Faustino de Oliveira, director do estabelecimento.

NOTICIAS DO INTERIOR

CAMPOS DO JORDÃO

Geada — 2 — Depois da forte nevada de 31 do mez passado, tivemos na madrugada de hontem e hoje, geadas extensas com a temperatura de 2 e 3 graus negativos respectivamente.

As noticias sobre a quéda de neve foram contradictorias, e grandemente exaggerada a temperatura de 12 graus abaixo de zero, quando a minima absoluta dessa madrugada foi sómente de zero.

O aspecto da neve nesta estancia climaterica foi de rara belleza, sem a tristeza e a desolação da paizagem europea onde a vegetação completamente despida de folhas, semelhando arvores mortas, torna-a monotona e triste; aqui ao contrario a nossa vegetação luxuriante com o verde em todas as nuanças em contraste com o lençol alvissimo de neve estendido, no solo, as casas e a copa das arvores completamente cobertas de branco, dava uma feição alegre, de vida e de belleza indescriptivel.

E. F. Campos do Jordão — 2 — No dia 1 do corrente inaugurou esta estrada um trem mixto entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão, e o trafego electrico para os trens de suburbios, Lageado no kilometro 37.

E' mais um bom serviço que a actual direcção da estrada presta a esta estação climaterica, estendendo esse serviço até o

ATIBAIA

Dementes — 2 — Aguardando vaga no Hospital de Juquery, acham-se recolhidos, actualmente, á cadeia publica, 4 dementes.

De mudança — 2 — Fixou novamente residencia nesta cidade o medico dr. Aloysio Nogueira.

Em convalescença — 2 — Acha-se em convalescença da molestia que o reteve ao leito por alguns dias, o sr. José Felippe Saab, negociante nesta praça.

Ajudante habilitado — 2 — O sr. José Dionysio Leite foi nomeado ajudante habilitado do 2.o officio, desta comarca.

Em viagem — 2 — Regressaram da capital os srs.: José Pires Alvim e Olegario do Amaral.

Enfermo — 2 — Acha-se enfermo, o sr. Sebastião Netto, funccionario da Caixa Economica desta localidade.

Linha de Tiro — 2 — Proseguem, com animação, os exercicios da Linha de Tiro, desta cidade.

SANTA BARBARA

Estrada de rodagem — 2 — Afim de providenciar sobre a construcção da estrada estadual de Piracicaba a Villa Americana, esteve na cidade o sr. dr. João Fonseca, engenheiro de estradas de rodagem do Estado, que se acha em Piracicaba, a serviço do seu cargo.

Delegacia de Policia — 2 — O sr. João de Oliveira Lino, delegado de policia, fez publicar editaes sobre registo de vehiculos de tracção mecanica, porte de armas, caça e pesca.

Registo civil — 2 — Registaram o nascimento de mais um filho os srs. José Pedro de Arruda Aranha, Francisco Fernandes de Campos, Fertile Della Piazza, Sebastião Martins de Castro, José Machado Filho, Ubaldo de Lima, Marcellino Baptista de Lima, Sebastião Cardoso e José Furlan.

— Casaram-se: Sebastião Saguino com d. Rita Ferreira de Oliveira; Polybio Rodrigues de Lima com d. Maria Franco de Camargo; Gonçalo Bueno de Camargo com d. Maria Agrippina Conceição; Antonio Alves Filho com d. Brasilina Garcia; João Rodrigues Gusmão com d. Maria Amaro da Silva; José Gilberto Cavicchiolli com d. Assumpta Facion; Agostinho Visentin com d. Rosa Bagarollo.

— Estão correndo os proclamas de casamento de Bento Simões com d. Albertina Leitão; Antonio da Silva Pinto com d. Antonia Pedroso.

Na cidade — 2 — Estiveram na cidade os srs. Sabato Ronsini, dr. Carlos de Azevedo, Mario Valente, sr. Carlos da Silva Costa, Fabio Galembeck, Benedicto Gomes Carneiro, Pedro de Mattos, Primo Berttoni, José Ferraro, João Pedroso, professora d. Maria Patrocinio Gomes, d. Corina Aloise, Francisco Facion, Attilio Cavicchiolli, Belmiro de Andrade, Antonio Nabor da Silva, professor Marciano de Toledo Piza, Malvino Mac. Knight, Olwer Miller e Duncan Black.

— Por escripturas lavradas nas notas do cartorio de paz e tabellionato desta cidade, adquiriram propriedades os srs. João Alves Barbosa, Carlos Claus, d. Fortunata de Souza Carneiro, João Bueno de Campos e irmãos, Moysés Rodrigues de Oliveira, João Baptista do Amaral, João Iversen Vicente Incerpi Filho, Pedro Criveiani, d. Candida Maria Alves, Sebastião Francisco Rodrigues, Simão Rodrigues, Fioravante Luiz Angolini, José Avelino, Joaquim Rodrigues Penteado, Antonio Lourenço da Silva, Henrique Ustulin e filhos, Augusto Bignotto, Francisco dos Santos Cozinheiro e Alonso Belton Carr.

— Desta cidade seguiram, ha dias, para Pirapora, em excursão de automoveis, os revmos padres Henrique Nicopelli e conego Jeronymo Gallo, e os srs. Indalecio Spröesser, Felippe Stipp, José Benedicto Teixeira, José J. Sanz Sebastião Pinto de Oliveira, José Augusto de Barros, João Barbosa, Francisco Calheiros, Apparecido Matheus, Vicente Silva e dd Victalina Lyra, Rosaria Faria Benedicta Matheus, Maria Candida Rangel, Barbara Matheus, Maria e Apparecida Teixeira.

O pacto contra as guerras

A HESPANHA E O PACTO

Madrid, 4 (H.) — Estamos informados que a ida do general Primo de Rivera a Pariz, por occasião da assignatura do pacto contra as guerras, ainda não ficou definitivamente assentada.

Essa viagem do chefe do governo, de que se vem falando ha tempos nos circulos officiaes, está por emquanto, apenas em projecto.

NOTICIAS DIVERSAS

VOLTOLINO

Passa-se hoje o segundo anniversario da morte daquelle admiravel artista e do excellente homem que foi Lemmo Lemmi, popularisadissimo em São Paulo com o pseudonymo de Voltolino. E' com immensa saudade que todos quantos se dedicam á profissão da imprensa, nesta capital recordam a figura e o caracter do espirituoso e originalissimo caricaturista.

Por muitos annos, em S. Paulo, foi o lapis de Voltolino o registo mais fiel e bem humorado da vida da cidade, cujos aspectos comicos, ou ridiculos, elle os sabia apanhar inimitavelmente, fixando-os nas suas "charges", sempre de uma opportunidade e de uma graça inconfundiveis.

Hoje, que dois annos se completam após o seu prematuro desapparecimento, todos os seus amigos, que numerosos elle os contava em todas as classes sociaes, ainda sentem bem viva a falta que elle faz entre os mais bizarros artistas que têm ornado o jornalismo paulistano.

Commemorando a ephemeride de hoje, o sr. Elvio Lemmi, sobrinho de Lemmo Lemmi, offereceu a esta redacção um busto de Voltolino, admiravelmente executado e da sua autoria. Ficamos-lhe muito gratos pela delicada lembrança.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Relação de processos "ex-officio" em andamento na secção imposto sobre a renda, annexa á Delegacia Fiscal para cobrança executiva — Arnaldo Bertazzi, Arthur Brugioni, Apparicio Bonillo, Angelo Gorte, Angelina Alessandri, Annibal Fonseca, Antunes & Irmão, Annunziata Mazzei, Antonietta Almeida Prado, Antonio Gomes, Antonio Esteves Vaz, Antonio Baraldi, Antonio Cintino, Antono Marrocco, Antonio Ribeiro, Antonio Rodrigues, Antonio Shain, Antonio Paulino, Antonio Macedo, Antonio Rassoni, Antonio Herminio, Antonio Buono Marotti, Antonio Carloni, Antonio Almeida, Antonio Almeida Souza, Amadeu Franco, Ammirabelle & Pecoraro, Amaral & Simões, Amadeu Vanni, Alexandre Sarkis, Alberto Rodrigues Alves, Alberto Cunha Horta, Agostinho R. Junior, Agnello J. de Moraes (monsenhor), Adele Antoni, Adalberto Braga, Ada de Paula Souza, Adolpho Giuliano (dr.), Adelaide Soares Ferreira, Abreu Dontel & Sarmento Abelardo Marques, Abelardo S. Caiuby, Abrão Antonio, A. Gravina, A. Dal Molin, A. Addobbati, A. Bianchini & Cia Ltda., A. Almeida, A. Fernandes & Cia., A. H. Permann & Cia., A. Santos Gomes, A. Gianello & Cia., A. Marcos & Cia., A. Nicacio & Cia., A. Couto Magalhães, A. H. M. Thomaz, A. S. Silveira Cintra, A. de Souza, A. Bandi, Arthur Tchacirian, Arnaldo Lucca, Arthur Vautier, Ascanio Melaragno, Ataliba Mafra, Attilio Buratini, Attilio Burattini, Attila Gilardi, Auad Elias Raya, Baptista Leite & Cia., Benedicto B. de Mello, Baggotti & Cia., Celligoi & M. Cchutt, Carlos Riva, C. Negraes, Calil Zaceur, Candido Motta Junior, Carlos O. Escoriel, Caetano Passero, Camillo Levy Junior.

OS DIAS FRIOS E HUMIDOS

trazem sempre defluxos, constipações, nevralgias, tosses, dores pelo corpo acompanhadas de febre, influenza, etc. Em qualquer destes casos aconselha-se o uso das Pilulas Sudorificas Luiz Carlos. O melhor remedio até hoje conhecido e com 55 annos de vida.

AS MAIORES VANTAGENS

no melhor sortimento de artigos para crianças e para cavalheiros, offerece-as "A Importadora", á rua Direita n. 37-A — proximo á rua S. Bento.

Desconto de 15 o|o em pullovers, colletes, costumes, vestidinhos e sweaters de malha de lan, luvas, polainas e sapatinhos.

LEITURAS E CONFERENCIAS

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Realisa-se amanhan, ás 20 horas, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamim Constant, n. 40, uma conferencia do dr. Edmundo Krug, sobre o thema "Demonologia cabocla".

NATURALISAÇÕES

Estão promptos na segunda secção da Repartição Central de Policia, para serem entregues aos interessados, das 12 ás 16 horas, os titulos e portarias, de naturalisação, seguintes:

Titulos — João Ferreira Moraes; Tage Floher Svenden; Fanny Mindlin, Elias Tabash; Delphim Cabral Maia e Isaac Tabacow.

Portarias — Manuel Antonio Esteves; Garzone Azeglio; Sebastião Duarte; Antonietta Bologna; Antonio Augusto Lourenço; João Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro; Luiz Machado de Faria e Maia; Francisco Augusto Morgado; Luiz Dalmass; Mauricio Sándor; e padre João Christovam Fischer.

— Requerimentos despachados pelo ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Ricardo Gussoni, solicitando naturalisação — Apresente novas folhas corridas da justiça local e federal, e das delegacias de policia regionaes.

Kurt Quade, solicitando naturalisação — Junte novas folhas corridas das justiças local e federal e da policia do Estado.

Arthur Reymond, solicitando naturalisação — apresente novas folhas corridas das justiças local e federal e attestados de residencia e bôa conducta.

AO PUBLICO

A conhecida "Casa Loterica" á praça dr. Antonio Prado, 4, a casa que tantas sortes grandes tem vendido, faz uma publicação, na secção livre deste jornal, hoje, para a qual pedimos a preciosa attenção dos nossos prezados leitores. A "Casa Loterica", fundada ha 35 annos, alli junto á Brasserie, é a casa de loterias mais acreditada e mais conhecida, e o seu melhor reclame, é a sua grande felicidade na distribuição de sortes grandes.

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL

Durante, a segunda quinzena do mez de Julho, proximo passado, excluidos os feriados e domingos, á Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 1.102 consulentes, que fizeram 1.673 requisições de livros, revistas e jornaes, sendo assim distribuidas, conforme os idiomas: 1.093, em portuguez; 78, em hespanhol; 320, em francez; 85, em italiano; 44, em inglez; 48, em allemão; e 5, em grego.

Fizeram doações de livros e revistas, ultimamente, á Bibliotheca os srs. Victor Fagghianti, J. B. Figueiredo, Alceu Pontes, Eugenio George, drs. Annibal de Campos, S. Toledo Piza Junior, a Casa Pratt, "A Platea", Secretaria da Agricultura de S. Paulo, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e a Directoria da Estrada de Ferro, Sorocabana.

DONATIVOS

A' administração desta folha foi entregue pelo ascensorista do Automovel Club, 10$000 para os Lazaros do Guapira.

QUEDAS

O pedreiro José Collecto, de 52 annos de edade, domiciliado á rua Capitão Pacheco Chaves, 64, quando passava pela rua do Orphanato, hontem á tarde, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do punho direito.

José foi soccorrido pela Assistencia.

— Hontem, ás 13 horas, ao tomar um bonde em movimento, na rua Silva Bueno, o funccionario municipal Luiz Gonçalves Marques, morador em Villa Prudente, cahiu ao solo, recebendo escoriações no dorso do nariz, na região dorsal e no labio superior, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia.

ATROPELAMENTOS

NA AVENIDA ALVARO RAMOS

Paschoalina Nuzzo, de 34 annos de edade, residente á avenida Alvaro Ramos, s|n, hontem á tarde, nas proximidades de sua residencia, foi atropelada pelo automovel de chapa n. 2.693, cujo motorista evadiu-se após o desastre.

Recebeu forte contusão na região illiaca e escoriações no rosto, sendo, por isso, medicada pela Assistencia.

NA RUA MAUÁ

João Baptista de Oliveira, de 25 annos de edade, empregado da Limpeza Publica, residente á rua Araguaya, 21, quando trabalhava, hontem á tarde, na rua Mauá, foi atropelado por um automovel de numero ignorado, recebendo contusões no pé direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

NO INTERIOR

OCCORRENCIAS REGISTADAS PELA POLICIA

Na fazenda Santa Amalia, no municipio de Garças, os lavradores Joaquim Rodrigues e Ananias Franco assassinaram, a tiros e a facadas, o sitiante Arthur Baptista.

Os criminosos evadiram-se, sendo o facto communicado á chefatura de Policia pelo delegado local.

— Na mesma localidade, quando trabalhava numa derrubada, á beira da linha da E. F. Paulista, José Pinheiro, empregado daquella estrada, foi apanhado por uma arvore, que cahiu, tendo morte instantanea.

O delegado de Garças telegraphou ao sr. chefe de Policia, communicando o occorrido.

CAFE'S DE BOA FAVA

O commercio do café de Nova York estabeleceu uma série de peneiras de furos redondos que servem para conferir o tamanho dos cafés que negocia.

Os cafés que não vasam a peneira n. 16 são de boa fava ("good bean") e as nossas safras dão, em geral, a metade de seu volume em cafés deste typo.

Os cafés de peneiras 18 e 19 são considerados de fava grande ("large bean") e a sua porcentagem é approximadamente de 25 o|o do volume total das colheitas.

Para aproveitar todo café de boa fava é imprescindivel que o café seja passado em peneira n. 16.

O "Peneirador S. Paulo", não só resolve esse caso, como serve tambem para desdobrar e reclassificar qualquer café, em capacidades até 4 mil arrobas em 10 horas, qualquer que seja a peneira adoptada.

A separação de tamanhos, por meio de furos chatos ou ovaes não dá typos de accôrdo com as peneiras commerciaes ou officiaes.

Os engenheiros especialistas B. Pentedo & Cia., de Limeira, estão á disposição dos srs. lavradores para toda e qualquer consulta sobre este assumpto, e estão aptos a fornecerem aos srs. commissarios machinas reneficiadoras e peneiradores para qualquer capacidade.

teiros, que eram Floriano Benedicto, de 26 annos, e outro de quem se sabe apenas o primeiro nome que é Domicio.

Foi este quem, enfurecido, prostrou com uma punhalada no peito o seu contendor.

Gravemente ferido foi morrer no Hospital o pobre operario.

Quanto ao seu assassino, que é pouco conhecido no local, conseguiu fugir.

O PORTO DE FLORIANOPOLIS

Rio, 4 ("Estado") — O ministro da Viação approvou a folha do pessoal diarista do porto de Florianopolis.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DO CAES DO PORTO

Rio, 4 ("Estado") — A cidade está desde hoje dotada de um grande melhoramento.

O caes do porto já tem uma grande e confortavel estação, e não ha quem tenha a dita de um dia acompanhar um amigo, que embarcava, ou esperar um que chegasse, que não se sinta habilitado a apreciar devidamente a falta que esse melhoramento vem prover.

A inauguração do grande e magnifico edificio revestiu-se da annunciada solennidade.

O sr. presidente da Republica, que a realisou, alli chegou ás 9 1|2 horas, com os membros das suas casas civil e militar, sendo recebido pelo ministro da Viação, inspectores de portos e da Alfandega, directores da companhia do caes do porto e outras altas autoridades.

S. exa. percorreu todas as dependencias do novo edificio, que é provido de pavilhão de ingresso e estação radio-telegraphica, agencias de correios e telegraphos e de um enorme relogio luminoso, havendo ainda locaes destinados aos serviços de bar e restaurante.

Feita a inauguração, retirou-se o sr. Washington Luis acompanhado das autoridades que o receberam, afim de visitar as obras do prolongamento do caes do porto já concluidas.

Foi depois convidado a ir a bordo do rebocador "Biguá", a bordo do qual lhe foi servido um "lanche".

Nessa occasião o sr. Victor Konder saudou o sr. presidente da Republica agradecendo sua exa. em breves palavras.

O sr. Washington Luis e comia dirigiram-se, em seguida, lha do Braço Forte, onde está ndo construido um deposito de flammaveis da Alfandega.

Falou, fazendo o historico dos rabalhos executados pela companhia de exploração, o engenheiro Souza Lopes.

Dalli foram o sr. presidente da Republica, ministro da Viação e prefeito do Districto Federal visitar a estação maritima, recentemente remodelada, sendo recebidos pelo director e engenheiros da Central do Brasil.

O sr. presidente da Republica pretendia visitar tambem, esta manhan as grandes obras a cargo da empresa de melhoramentos da Baixada Fluminense, mas, devido ao adiantado da hora, transferiu para outro dia a realização desse desejo.

UM CASO DE HOMO ENXERTO

Rio, 4 ("Estado") — O medico fluminense dr. Edgar Fortes, em carta á imprensa, declara que o octogenario indigente, em quem realisou uma operação de homo-enxertia, ao contrario do que foi publicado, está passando perfeitamente bem.

Accrescenta que esse genero de operação não póde comprometter a vida de ninguem.

Quanto á queixa crime, noticiada, nada ha a dizer pois a intervenção só foi praticada de accôrdo com o paciente, em pleno goso de suas funcções cerebraes.

Conclue declarando que seria absurdo que, num hospital, nas enfermarias de indigentes, ficassem os clinicos inhibidos de fazer as suas indicações medicas com o criterio e a honestidade que lhes impõe o dever profissional, cujo fito não é senão curar ou melhorar a situação dos doentes confiados á sua guarda.

A EXPORTAÇÃO DO BABASSU'

Rio, 4 ("Estado") — Durante o anno passado, foram exportados 25.977 toneladas de amendoas de babassu', no valor de 24 mil contos, sendo que a maior exportação, ou sejam 15.415 toneladas, foi para a Allemanha, 5.060 para a Hollanda, 3.248 para a França e 1.015 para a Dinamarca.

A Belgica, Portugal, Inglaterra, Finlandia e Estados Unidos receberam menos.

A nossa legação em Copenhague informa agora que se constituiu, alli, uma sociedade anonyma por acções, com o objectivo de incrementar as relações commerciaes com o Brasil.

A companhia pretende desenvolver a producção de margarina, e para isso está empenhada em importar o babassu'.

PHARO'ES RESTABELECIDOS

Rio, 4 ("Estado") — A directoria de navegação expediu um aviso aos navegantes communicando que os pharóes "Bacupary", no Rio Grande do Norte, "Santo Antonio", no Estado da Bahia, já se acham restabelecidos e estão emittindo novos signaes caracteristicos.

OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONARIO SORTEADO

Rio, 4 ("Estado") — O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça que ao funccionario publico federal, que fôr servir no exercito como sorteado, devem ser pagos vencimentos de accôrdo com o artigo 12 do decreto legislativo 5.167, de 12 de Janeiro de 1927.

MORTE DESASTROSA

Rio, 4 ("Estado") — Hoje á noite um servente do Banco Francez e Italiano, Joaquim Moreira, portuguez, de 45 annos, foi victima de um lamentavel accidente, morrendo quasi instantaneamente.

Achava-se no segundo andar desse estabelecimento á rua da Alfandega, quando inadvertidamente pretendeu entrar no elevador, cahindo no vacuo.

Com o craneo fracturado e antes que pudesse receber soccorros medicos, falleceu.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES COM O SR. VICTOR KONDER

Rio, 4 ("Estado") — O sr. Victor Konder, ministro da Viação, recebeu da mesa da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, um telegramma em que lhe communica que approvou, unanimemente, uma moção, apresentada e fundamentada pelo deputado Octacilio Costa, em que propoz que a mesa, dando sciencia ao sr. Victor Konder do inicio de seus trabalhos, o faça enviando-lhe as congratulações e os applausos de Santa Catharina, pela direcção brilhante e efficaz que tem dado aos negocios da pasta que lhe foi confiada, em cujo posto está prestando ao paiz os mais assignalados serviços, que, constituindo uma gloria para o seu nome, honram o Estado do qual é filho dilecto e eminente.

O CASINO DE COPACABANA

Rio, 4 ("Estado") — O juiz federal substituto, julgou hoje, por sentença "para que produza seus devidos e legaes effeitos" a justificação requerida pelo advogado do Casino de Copacabana, com o fim de provar que a policia obstou alli o funccionamento do jogo.

A' tarde, o advogado do mesmo estabelecimento apresentou, ao juiz, uma longa petição em que reclama providencias contra o acto da policia, que ainda continua impedindo o seu funccionamento quando a questão está "sub judice".

CHEGADA DE UM CONSUL BRASILEIRO

Rio, 4 ("Estado") — Chegou hoje em goso de férias regulamentares o sr. Luiz Fernandes, consul do Brasil em Bahia Blanca, Republica Argentina.

A SENHORA BESANZONI LAGE

Rio, 4 ("Estado") — Procedente de Buenos Aires, onde tomou parte na estação lyrica do Theatro Colon, chegou hoje a esta capital a senhora Besanzoni Lage.

A notavel cantora veiu acompanhada de seu esposo, o conhecido industrial sr. Henrique Lage.

ORIGINAL TENTATIVA DE SUICIDIO

Rio, 4 ("Estado") — Assim póde ser considerado, com effeito, o acto de um individuo que tomou a deliberação de morrer, devorado por um leão.

Até hoje, não ha noticia de que alguem descrente, que pretendesse desertar do mundo, tivesse pensado em semelhante meio para realisar o seu proposito.

Um empregado do Jardim Zoologico ficou estarrecido quando viu, esta manhan, um homem dentro da jaula de dois grandes leões.

Alli havia penetrado pelo alto, saltando um muro.

Uma vez dentro do Jardim, tirou do bolso um revólver e desfechou dois tiros para irritar as feras.

Os tiros, porém, attrahiram a attenção de outros guardas, que correram a tempo de deter os leões, e impedir que elles se lançassem sobre o estranho individuo.

Vendo que seu plano falhára, voltou a arma contra o ouvido, detonou-a, cahindo gravemente ferido.

Foi removido para o posto central da Assistencia, onde declarou chamar-se Arlindo Fraga.

E' ainda muito joven, e parece ter a monomania cinematographica.

MOEDA FALSA NO INTERIOR FLUMINENSE

Rio, 4 ("Estado") — O procurador da Republica, na secção do Estado do Rio, no processo crime instaurado contra os responsaveis pela introducção de moeda falsa no interior fluminense, arrolou mais 21 testemunhas.

Deste modo as testemunhas até agora ouvidas elevam-se a mais de 50.

AS CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES DE S. PAULO

Rio, 4 ("Estado") — O ministro da Fazenda approvou a divisão de circumscripções fiscaes, constantes do quadro enviado pelo delegado fiscal em S. Paulo, deixando de acceitar a suggestão relativa á séde das zonas de inspecção, uma vez que se trata de medida de caracter geral, e adoptada em virtude de mais convir aos interesses do serviço publico.

METHODOS DE EXPURGO

Rio, 4 ("Estado") — Para S. Paulo e Santos, parte amanhan á noite a commissão do ministerio da Agricultura, instituida para julgamento de methodos de expurgo.

Essa commissão é composta pelos srs. Azevedo Marques, do serviço biologico, Brenno Arruda, superintendente do serviço de expurgo, Irineu Fabio Pedrosa, da directoria de inspecção e fomento agricolas, e Alcides Franco, director do serviço technico do serviço do Algodão.

Existem diversos processos inscriptos nessas duas cidades paulistas, e a commissão vae agora, reunida em conjunto, submettel-os a um exame final.

Esses processos já tinham sido anteriormente sujeitos a estudos especiaes.

CURSOS DE ALTA CULTURA

Rio, 4 ("Estado") — Chegou a esta capital o professor Caullery, eminente zoologo da Academia de Sciencias de Pariz, que iniciará brevemente um curso de sua especialidade no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

—— O dr. Paul Rivet, do Museu Nacional de Historia Natural de Paris proseguirá o seu curso de "Americanismo e ethnologia comparada da America e da Oceania", fazendo na terça-feira proxima, na Academia Brasileira, sua segunda conferencia publica que terá por thema "Origem sino-ugriana dos esquimós e sino-tibetana dos indios do grupo Na-Bene. Descripção das pesquisas de Sapir e de Sauvageot. Semelhanças physicas entre a raça quaternaria de Chancelade e os esquimós. Semelhanças culturaes entre a civilisação quaternaria da Europa occidental e a civilisação esquimó. Conclusões".

CRIADOR DE ITARARE' PREMIADO

Rio, 4 (A.) — Ao criador Arthur de Lima Pereira, de Itararé, Estado de S. Paulo, o ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 500$, por haver construido um silo em sua propriedade, "Fazenda dos Veados."

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO DAS PLANTAS

Rio, 4 (A.) — O sr. ministro da Agricultura resolveu incumbir o dr. Deoclecio de Campos, delegado permanente do Brasil junto ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, de representar nosso paiz na Conferencia Internacional para a Protecção das Plantas, que se realisará no proximo mez de Novembro na capital italiana.

ALFANDEGAS DO PARANA'

Rio, 4 (A.) — O ministro da Fazenda nomeou Julio Brand despachante da alfandega de Paranaguá; José Maria Coqueiro, despachante da Companhia de Navegação do Lloyd Brasileiro junto á mesma alfandega; e Camocim Verito Gonçalves Pereira, despachante da firma Gonçalves & Cia., junto á mesa de renda da alfandega de Antonina, no mesmo Estado.

CURSO DE HEREDITARIEDADE

Rio, 4 (A.) — Terminou com excepcional brilho o curso sobre hereditariedade, que o professor André Dreyfus, da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fez na Associação Brasileira de Educação.

Esse curso, que constou de nove conferencias, reuniu, na Escola Polytechnica, um grande numero de membros da Academia de Sciencias, professores e alumnos da universidade.

A convite dos educadores paulistas, o professor Dreyfus repetirá brevemente o seu curso em S. Paulo.

APPREHENSÃO DE NOTAS FALSAS

Rio, 4 (A.) — A policia vem realisando demoradas pesquisas, aqui e nos suburbios, para apurar a procedencia das notas falsas.

Nas deligencias realisadas em Nova Iguassú, foi preso um portuguez na occasião em que passava por 1:700$000, uma partida de 10:000$000 em dinheiro falso.

A' noite, foi preso outro individuo, cujas declarações determinaram deligencias fóra da cidade.

O 4.o delegado parece estar a par de todo o plano da numerosa quadrilha, que tem ramificações pelos Estados do Rio e de S. Paulo.

CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Rio, 4 (A.) — Eis o balancete semanal da Caixa de Estabilisação:

Ouro em deposito — Existencia nesta data:

Libras esterlinas, 6.844.337,00 — 278.428:579$640; dollares americanos, 47.529:757,50 — ...... 397.301:245$070; francos francezes, 9.029.105,00 — 14.568:047$620; outras moedas, 5.650:274$470. Somma: 69[illegible]146$800.

Ouro em barra de ouro fino, 16.672.526,gr. 657 — .... 92.625:147$610. Total: 788.568:294$410.

Notas em circulação:

De diversos valores, 788.559:120$000; importancia paga em moeda divisionaria, 9.174$410 — 788.568:294$410.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1928. — (a.) José Luiz Monteiro de Souza, thesoureiro; Tancredo Ribas Carneiro, contador; Francisco de Carvalho Soares Brandão, director.

A CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS

O regulamento baixado pelo governo brasileiro

Rio, 4 (A.) — O decreto legislativo, que approvou o convenio sobre a circulação internacional de automoveis, acaba de ser regulamentado pelo governo, e deve entrar desde já em vigor.

Esse regulamento é amplo e abrange até os systemas de signalação das estradas, o seu policiamento e a segurança do transito, de forma que chega a interessar, não somente os profissionaes do "volante" e as autoridades, mas o proprio publico em geral.

O trafego a cavallo, em vehiculo de tracção animal, e mesmo o transito pedestre, são igualmente visados.

O regulamento está dividido em — circulação internacional e circulação em geral das estradas de rodagem.

A primeira parte revê as condições que deverão ser observadas pelos autos e seus conductores nos trafegos nas vias publicas; trata das permissões internacionaes, que dão direito a conduzir, inclusive a carteira de "chauffeur" internacional, e cogita ainda dos distinctivos por paizes de procedencia, das formalidades nas alfandegas, portos e fronteiras e signaes para indicação nas estradas.

A segunda parte do regulamento versa as questões das regras e medidas de caracter administrativo, indispensaveis á segurança do transito: marcação e signalisação das estradas, seu policiamento, impostos, placas, infracções e multas, arborisação das estradas, exigencias a que devem obedecer as construcções nas proximidades das estradas, cartas de "chauffeur" e especialmente construcção e conservação das estradas.

Os signaes adoptados pelo governo federal, para uso em todo o paiz, estão em conformidade com os acceitos universalmente nas ultimas convenções, quer na de 1926, em Pariz, quer na de Novembro proximo passado, na Sociedade das Nações.

O que mais interessará o publico, pelas vantagens immediatas que lhe advirão, diz respeito á circulação interestadual em todo o territorio nacional.

Qualquer automovel licenciado no municipio de matricula poderá circular por todo o Brasil, sem pagamento de novas licenças, desde que a demora em outros municipios não ultrapasse de oito dias em cada um. Se exceder esse prazo, então o vehiculo ficará sujeito ao que fôr exigido pelo regulamento da Municipalidade em que estiver. Nas estações de aguas, balnearios, sanatorios e outras estancias taes, o direito de permanencia irá até um mez.

Para gosar dessas vantagens, porém, os conductores devem se dirigir, dentro de 12 horas, contadas da data de sua chegada, ás repartições de Prefeitura e policia locaes, incumbidas de visar seus documentos e fiscalisar o transito.

Facilidades serão concedidas igualmente ás nações estrangeiras. Os automoveis dos paizes que, como o Brasil, adheriram á Convenção Internacional de Pariz, gosarão do direito de circular, durante um anno, pelo nosso territorio, sem pagamento de licenças ou impostos, a não ser os direitos alfandegarios.

O mesmo assistirá a todos os automoveis que sahiam do Brasil para transitar no estrangeiro.

O regulamento, posto em vigor, visa attrahir o maior numero de touristes para conhecimento das tabellas naturaes brasileiras e incentivar, tambem, entre os nacionaes, o interesse pelo que lhe pertence.

Os jornaes estampam o novo typo de placa regulamentar. As iniciaes — á esquerda do alto — indicam o Estado; o numero pequeno, em baixo dessas iniciaes, o municipio; o numero maior, ao centro, corresponde ao do carro; a letra á esquerda, que poderá tambem não existir, mostra que se trata de carro particular, de praça ou de aluguel; a oval — na parte superior, indica, pelas suas iniciaes, o paiz a que pertence o vehiculo. Nessa placa as letras serão negras sobre fundo branco.

As iniciaes convencionadas para os paizes são estas: Allemanha, D.; Austria, A.; Belgica, B.; Brasil, BR.; Bulgaria, BG.; Chile, RCH.; Crina, RC.; Colombia, CO.; Cuba, C.; Dinamarca, DK.; Dantzig, DA.; Egypto, ET.; Equador, EQ.; Hespanha, E.; Estados Unidos, US.; Esthonia, EW.; Finlandia, SF.; França e colonias, F.; Gran Bretanha e Irlanda, GB.; Ilha de Aurigny, GBA.; Gibraltar, GBZ.; Guernesey, GBG.; Gersey, GBJ.; Malta, GBY.; Grecia, GR.; Guatemala, G.; Haitii, RH.; Hollanda, NL.; Hungria, H.; Indias Britannicas, BI.; Irlanda, SE.; Indias Neerlandezas, IN.; Italia, I.; Lethonia, LR.; Liechtenstein, FL.; Luxemburgo, L.; Mexico, MEX.; Monaco, MC.; Noruega, N.; Panamá, PA.; Paraguay, PY.; Perú, PE.; Persia, PR.; Polonia, PL.; Portugal, P.; Rumania, R.; Sarre (territorio), SA.; Servios, croatas e slovenos (reino), SHS.; Sião, SM.; Suecia, S.; Suissa, CH; Syria e Libano, LSA.; Tcheco Slovania, CS.; Turquia, TR.; União das Republicas Sovietistas e Socialistas, SU.; Uruguay, U.

Quanto aos nossos Estados, serão caracterisados pelas seguintes letras: Acre, AR; Amazonas, AM.; Pará, PA.; Maranhão, MA.; Piauhy, PY.; Ceará, CE.; Rio Grande do Norte, RN.; Parahyba, PB.; Pernambuco, PE.; Alagoas, AL.; Sergipe, SF.; Bahia, PA.; Espirito Santo, ES.; Rio de Janeiro, RJ.; Districto Federal, DF.; S. Paulo, SP.; Paraná, PR.; Santa Catharina, SC.; Rio Grande do Sul, RS.; Minas Geraes, MG.; Goyaz, GO.; Matto Grosso, MT.

O regulamento deve ser publicado em avulso e no "Diario Official", dentro de breves dias.

SEGUNDO REGIMENTO DE CAVALLARIA DIVISIONARIA

Rio, 4 (A.) — O sr. ministro da Guerra classificou o primeiro tenente, Celso da Silva Banda, no segundo regimento de cavallaria divisionaria (Pirassununga).

A CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

Rio, 4 (A.) — O prefeito Prado Junior assignou hoje um decreto abrindo o credito de 5 mil contos, destinados á construcção de predios escolares, por conta da autorisação do credito de 60 mil contos, que lhe foi conferida pelo Conselho Municipal.

UMA LINHA ESPECIAL DE NAVEGAÇÃO ENTRE BRASIL E ARGENTINA

Rio, 4 (H.) — A bordo do "Augustus" chegaram hoje a esta capital, de regresso do Prata, o sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia de Navegação Costeira, e sua esposa a cantora Gabriela Besanzoni Lage.

O sr. Henrique Lage, em conversa com alguns jornalistas, disse que entabolou com o governo da Argentina, um contracto para o estabelecimento de uma linha especial de navegação entre os portos do Brasil e os daquella Republica vizinha.

O novo serviço inaugurar-se-á dentro de alguns mezes, dependendo apenas de algumas minucias a serem assentadas. Serão empregados, nessa linha os paquetes luxuosos do typo do "Araranguá".

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Rio, 4 (H.) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Concedendo licença; de 1 anno, a contar de 3 de Junho de 1928, a d. Synesia Castilho, auxiliar da Administração dos Correios do Pará, em prorogação; de 4 mezes, a Raul Rodrigues Gomes, amanuense da Administração dos Correios do Paraná em prorogação; de 3 mezes, a Alexandre Francisco de Moraes, guarda chaves de 3.a classe da divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; por tempo indeterminado, a Bento Machado Gonçalves, telegraphista de 4.a classe da 2.a divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 3 mezes, a contar de 12 de Junho de 1928, a Eduardo Antunes de Alencar, auxiliar de escripta de 3.a classe da Locomoção da Rede de Viação Cearense; de igual tempo, a contar de 1.o de Junho de 1928, a Julio Samuel Max, archivista da 5.a divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; de 6 mezes a Olga Ribeiro de Alvarenga, escrevente da 4.a divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; de 11 mezes, a contar de 7 de Junho de 1928, a Adelino da Cunha Barboza, guarda freios de 2.a classe da 2.a divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

HOMENAGEM AO MARECHAL DEODORO

Rio, 4 (H.) — Realisam-se amanhan aqui varias homenagens á memoria do marechal Deodoro da Fonseca, pela passagem da data do anniversario do nascimento do grande brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM JUIZ DE FO'RA

Rio, 4 (H.) — Noticias de Juiz de Fóra dizem que o presidente da Republica visitará aquella cidade, antes do dia 15 do corrente.

SERVIÇO METEOROLOGICO

Rio, 4 (A.) — E' o seguinte o boletim da directoria de meteorologia:

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 4 até 18 horas do dia 5:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, salvo a leste do Estado do Rio, onde continuará bom, com nebulosidade. Temperatura estavel á noite, e declinio de dia, salvo a leste do Estado do Rio, onde será estavel. Ventos por vezes variaveis e por vezes frescos.

Estados do Sul — Tempo perturbado, salvo no interior de São Paulo onde se perturbará; chuvas esparsas. Temperatura em declinio. Ventos variaveis, frescos, salvo no Rio Grande, onde predominarão os de quadrante sul, frescos.

Synopse de tempo occorrido — No Districto Federal — De 18 horas de hontem até 15 horas de hoje segundo as informações do Observatorio da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com ceu limpo á noite e nebulosidade hoje, havendo nevoeiro forte pela manhan. A temperatura foi estavel de dia, tendo sido fria á noite. As médias dos postos foram 25,9 e 13,2 e as do Observatorio 23,2 e 15,6. Os ventos foram variaveis.

Em todo o paiz — De 9 horas de hontem até 9 horas de hoje: Zona norte — O tempo decorreu bom, em todo o periodo. Temperatura estavel. Não recebemos despachos de Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy.

Zona centro — Tempo em geral bom, em todo o periodo. Temperatura declinou ligeiramente em parte dos Estados do Rio e Minas; estavel nos demais.

Zona sul — O tempo decorreu bom em S. Paulo; estavel com trovoadas esparsas em Santa Catharina e Rio Grande; incerto no Paraná; esta amnhan, ás 9 horas, apresentou-se em geral chuvoso, salvo em São Paulo onde continúa bom. Temperatura em geral estavel.

Menores temperaturas — Trez graus em Jaboticabal; 4.o em Poços de Caldas e S. Lourenço.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Baixando em Guararema, Jacarehy, Guaratinguetá, Anta e Porto Novo do Cunha; subindo no resto do curso.

MASTODONTES QUE ESCREVEM

O conde de Gobineau era um homem de genio.

Proclamam-no, sobretudo, os allemães, que tiveram neste francez, crente fervoroso na preexcellencia dos dolichocephalos louros, um vigoroso propulsor, embora sem querer, do imperialismo germanico.

Mas, além de ser grande pensador, historiador, ethnologo, linguista, Gobineau foi tambem notavel como escriptor de ficção. Seus contos e novellas sobre assumptos asiaticos são hoje considerados das melhores coisas que elle produziu. Revelam a impressão indelevel que recebeu nessa parte do mundo carregada de lendas e onde todas as grandes religiões tiveram seu berço.

Era elle ainda bem moço quando, por força de sua carreira, a diplomacia, que o trouxe tambem ao Brasil, colheu alli os elementos aproveitados depois nessas fortes paginas de arte.

Em nossa terra, no entanto, seu maior consolo foi a convivencia com d. Pedro II, amigo de todas as notabilidades acaso de passagem por aqui.

Nem estas sumptuosas paizagens tropicaes interessaram-no a ponto, ao menos, de lhe attenuar a melancolica nostalgia.

Por que? Porque a nós, como a toda a America, falta o prestigio que a historia ou que a lenda, só ellas dão. E' o que, dizem, allegava elle para justificar sua displicencia aristocratica.

Não é só Gobineau. A maior parte dos espiritos europeus são assim, ainda os mais generosos e eminentes, sobretudo os francezes.

Uma terra que já não seja muito vivida e celebrada, para elles é quasi como se não existisse. Andam por ella pensando noutras coisas e de volta quasi não sabem o que contar sobre quanto lhes passou pelos olhos.

Antes de sentar-me para escrever estas linhas, verifiquei que o "Correio da Manhã" trouxe hoje uma nota minha intitulada "O secretario de Anatole France".

Escrevi-a para falar de um livro que aquelle sujeito fez com perversidade calculada. Quiz atirar ao mercado uma coisa de escandalo, contando a seu geito a excursão daquelle celebrado escriptor á America do Sul. Veiu com elle o autor de taes paginas, que lhe comprometteu a memoria como poucos inimigos teriam a coragem de fazer. Attribue ao grande escriptor de quem foi serviçal, conceitos os mais deprimentes e até injuriosos em relação ás terras e aos homens dessas terras que tão lucrativamente visitou, coberto de honras por toda a parte.

A razão é que os dois desavieram-se em Buenos Aires, ficando o tal secretario sem emprego e de mãos vazias. Lembrou-se então, como Anatole morreu, de salvar-se economicamente atacando a memoria do antigo mestre e protector neste e noutro livro de data menos recente, com que levantou, na verdade, grande celeuma.

Tudo é feito visivelmente com o desespero de quem não quer perder uma decisiva partida. Basta ler-se o que elle escreveu a nosso respeito para calcular como tudo o que conta é mentiroso ou exaggerado.

Duas coisas refere, não obstante, que têm visos de verdade.

Uma dellas é a quasi indifferença em que ficaram os nossos visitantes, Anatole France mais a gente de theatro que com elle veiu, ao avistarem a "oitava maravilha do mundo", como chamaram ironicamente a bahia de Guan[illegible].

— "C'est charmant", foi o maior elogio que formulou diante do maravilhoso espectaculo, e parece que em nome de todos, uma das actrizes.

A outra coisa é que o mestre não "acceitou" um deslumbrante occaso para que, em pleno mar, mas já não mui distante da nossa costa, lhe chamaram a attenção.

Achou que sem se ver terra, onde, pois, não havia poeira nem fumaça, era impossivel um occaso que não fosse "muito chato e burguez". Pareceu-lhe que os outros estavam suggestionados por leituras, e desandou numa tunda sobre Chateaubriand, "esse genial palrador que inventou os pôres de sol no mar".

Não fossem, todavia, os genios despreconceituosos, como o desse pintor magnifico na escripta, que criou "Attala", ou daquelle independente poeta do pincel, Manet, que teve a intuição do impressionismo, quando maravilhado com a luz perturbadora dessa bahia, justamente, de Guanabara; não fosse isso e a França já estaria exhausta de tanto explorar a sua archi-historica natureza.

São os que sabem ver as coisas novas, os unicos capazes de produzir o novo, de emprestar uma alma inedita até ás coisas velhas de terras já muito estudadas, já muito representadas, já muito cantadas em prosa e verso.

Não é inutil, comtudo, venham até nós os Anatoles, embora nada vejam, quasi nada sintam, pelo historicismo de que vivem impregnados.

Movendo-se para cá, como elles são famosos, chamam só por esse facto a attenção sobre estes novos horizontes, e podem encaminhar, como encaminharam, o turismo para onde, embora bocejando, se dirigiram.

Com isso lucra a gente de negocios, afinal, e frutifica o muito dinheiro que se gastou para ouvir conferencias mediocres, feitas com simples intuito mercantil, mesmo as dos mastodontes mais illustres que escrevem.

Nestor Victor

ARTES E ARTISTAS

QUARTETO PAULISTA

O Quarteto Paulista realisa hoje no Conservatorio, o seu 50.o sarau com um programma excellente, para cuja execução terá o precioso concurso do illustre pianista Carlos Zecchi.

Eis o programma:

I

Cesar Franck — Preludio; aria e finale.
Pelo pianista Carlos Zecchi.

II

Haendel-Martucci: Minuetto; Musetta; Gavotta.
Srs. Z. Autuori, L. Oliani; G. Santorsola, A. Belardi.

III

Schumann — Quintetto op. 44: allegro brillante; un poco largamente (in modo d'una marcia); scherzo (molto vivace); allegro ma non troppo.
Srs. Carlos Zecchi, Z. Autuori, L. Oliani, G. Santorsola e A. Belardi.

O concerto começará ás 20 horas e 3|4 em ponto.

A limpeza nos tempos passados

O dr. Toulouse, em artigo recente, dá umas notas interessantes sobre os habitos de "limpeza" dos antigos francezes.

Pariz, nos tempos passados, exhalava um odor "sui generis", acre e picante, que era percebido a quatro leguas de distancia e que suffocava os estrangeiros. Um hollandez que ahi esteve em 1657 contava que, chegando á Porta Dauphine, recebera na cabeça o conteudo de um vaso nocturno, deitado de uma janella abaixo. O Louvre, residencia dos reis, estava sempre sujo, exteriormente, de dejecções que os famulos do palacio arremessavam pelas janellas e que se depositavam em parte nas pedras esculpidas pelos artistas da Renascença.

Os grandes senhores não faziam grandes cerimonias para alliviar a bexiga nos salões. Um dia, a sra. de La Fayette, em presença de Luiz XIII, inundou o soalho. O conde de Brancas, cavalheiro de honor de Anna d'Austria, que a trazia pelo braço, um dia, a deixou para ir fazer o mesmo acto contra a tapeçaria. Luiz XIV supportou esses costumes. Aliás, o mau cheiro de Pariz foi talvez causa da preferencia do Rei Sol por Versalhes, que entretanto não se tornou mais asseado.

E' de se imaginar o que seriam então as moradas particulares e as ruas. Até á Revolução, era costume atirar á via publica o que hoje sae pelo esgoto. E se a mulher que o fazia tinha o cuidado de gritar "Agua vae!", podia considerar-se como respeitadora das leis da civilidade. Os transeuntes não sabiam como resguardar-se convenientemente.

No meio da rua corria um enxurro que era uma verdadeira cloaca. Por isso, era de uso deixar ás damas e pessoas de qualidade o privilegio de caminhar por perto das casas, de onde a expressão "guardar o alto da calçada" ("tenir le haut du pavé"). Mas, como essa regalia comportava o perigo dos banhos que vinham das janellas, as pessoas ricas não sahiam a pé. Não havia passeios nas ruas, e só em 1782 esta moda ingleza foi introduzida em Pariz. A lama era tanta e de tal maneira manchava as roupas, que as pessoas cuidadosas sahiam de botas.

Depois disto, é facil imaginar os estragos que então faziam as epidemias. A peste era endemica na França. De 1531 a 1553, varias epidemias desse mal fizeram hecatombes em Pariz. Em 1562, vinte e cinco mil pessoas e, em 1580, cento e quarenta mil succumbiram á peste.

Os medicos, embora desconhecendo a existencia e o papel dos microbios, sabiam que a falta de limpeza era responsavel em grande parte por esses flagellos. Os agentes de contaminação, para elles, eram os "miasmas". A Faculdade de Medicina, consultada frequentemente pelos poderes publicos, denunciava os perigos da immundicie. Mas embalde o Parlamento de Pariz e os reis expediam medidas, sob severas sancções: os habitos resistiam.

Os "cabinets d'aisance" eram raros até fins do seculo XVIII. Por occasião da sagração de Luiz XIV em Reims, citou-se como um acontecimento a installação, nos apartamentos da rainha, de "logares á ingleza" ("lieux à l'anglaise").

Em 1781, Cadet de Vaux, numa communicação á Academia das Sciencias, declarava que o cemiterio dos Innocentes, situado no coração da cidade, exhalando horrivel pestilencia, não impedia que negociantes estabelecidos bem proximo alli vivessem com suas familias. Entretanto, os effeitos intoxicantes dessa vizinhança eram visiveis. Aliás, as egrejas eram outros tantos cemiterios sobrecarregados e fétidos.

Do seculo XVIII para cá houve grandes progressos, observa ainda o dr. Toulouse, mas ainda se conservam muitos restos lamentaveis dos velhos preconceitos e habitos anti-hygienicos.

Prefeitura da Capital

ACTOS ASSIGNADOS

O dr. Pires do Rio, prefeito da capital, assignou hontem o acto n.o 2.958, que approva o plano de regularização do alinhamento da rua da Varzea, no trecho comprehendido entre a Estação da Barra Funda (S. P. Railway) e a estrada do Limão, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, de accôrdo com a qual serão dados os alinhamentos; e o acto n.o 2959, que abre, no Thesouro Municipal, um credito de 110:980$400, por conta do emprestimo externo effectuado em virtude da lei n.o 3.041, de 12 de Maio de 1927, afim de occorrer ao pagamento, em juizo, do predio n.o 14 da avenida Anhangabahu', de propriedade do menor Sebastião Comparato e dos terrenos situados nos fundos dos immoveis ns. 238, 258 e 260 da rua Santo Antonio e 112 da rua Manuel Dutra, de propriedade, respectivamente, de Catharina Guizio, Prisco Monaco e José Carozzi, desapropriados por ser necessaria a incorporação das superficies respectivas ao leito da mencionada avenida, de accôrdo com a lei n.o 3.086, de 16 de Setembro do anno findo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. prefeito municipal despachou os seguintes requerimentos: cancellamento: Leonel Albino Fernandes 43875, Mary Nasser 43273 — Pague o 3.o trimestre; João Chiarelli 44456 — idem; Natale Felippe 53503 — Não ha o que deferir — José Pereira da Silva 44083 — Monteiro & Santos 45101 — Cancelle-se o 2.o semestre; Restituição: Nicolau Esper Cury 45049 — Indeferido; Reclamação: Antonio Mandarino 43429 — Cancelle-se o lançamento; Noemi Lima 36217 — Cancellem-se as taxas de terreno em aberto e não edificado; dr. José de Souza Queiroz 46042, J. Neves 42429 — Já foi attendido; Alexandre Orsi 45595, Humberto Rebizzi 35602, Ramos Amador 44642 — Indeferido; Transferencia: Conde Rodolpho Crespi 45668 — Prove o allegado; Ferias: Manuel de Aguiar Vallim 44340 — Deferido.

Instrucção Publica

Nomeações:

d. Maria Duclos, para substituir d. Julia Lopes de Mendonça, adjunta do grupo escolar "Barnabé", em Santos, durante o seu impedimento, por licença;

d. Marcolina Vander Velden, para substituir d. Beatriz de Moraes Leite, adjunta do grupo escolar de Votorantim, em Sorocaba, durante o seu impedimento, por licença;

d. Maria Alonso Garcia, para substituir a adjunta do grupo escolar de Ourinhos, durante o seu impedimento, por licença;

d. Elvira Giordano, substituta effectiva da Escola Modelo annexa á Escola Normal do Braz, para substituir d. Ernestina Giordano professora do mesmo estabelecimento a contar de 20 de Julho ultimo, durante o seu impedimento por licença;

d. Dulce Ferreira da Silva, para substituir a professora d. Henriqueta Bleis Villaca, da escola mixta urbana da Villa Paulista, em Bauru';

d. Jenny França, para substituir a professora d. Cecilia Rolemberg Porto, da escola mixta, urbana, da Cidade de Alta, em Jahu';

d. Maria dos Prazeres Rocha Vaz para substituir o professor Benedicto Alves de Siqueira das escolas reunidas de Barnery, em Parahyba.

— Licenças concedidas:

dois mezes, a d. Cecilia Rolemberg Porto, com exercicio na escola mixta, urbana, da Cidade Alta, em Jahu';

dois mezes a d. [illegible], das escolas reunidas de Bom Successo;

dois mezes a d. Salvina Teixeira de Mendonça, professora da escola feminina, rural, de Lagôa, em Capão Bonito;

dez dias, a d. Maria Amalia Fortes, da 3.a escola mixta, urbana, da Bocaina, em Santos;

um anno para tratar de sua saude, a d. Iracema dos Santos, professora da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Casa Branca;

quarenta dias, a d. Amalia Sampaio de Barros, do de Caçapava;

dois mezes, a d. Maria Luiza Segato, do de Santa Rita do Passa Quatro e d. Elisa Mello Sá, do 1.o de Rio Preto.

dois mezes, a d. Adéle de Moraes Góes, do 1.o da Moóca, nesta capital;

um mez, a d. Maria José de Andrade Justo e Amalia Malheiro, do de Itahim, nesta capital e do de Cordeiro em Limeira.

Requerimentos despachados:

d. Vergilina Lopes de Mello, solicitando pagamento de ordenado, nos termos do artigo 72 das Leis do Ensino. Sim.

d. Elisa Mello Sá. — Sim, sendo um mez nos termos do art. 25 e o outro regulado pelo art. 7.o, parag. 1.o, da Lei 1521;

Zilda de Siqueira e d. Maria Carolina Portella — Sim, á vista das informações;

Plinio Machado Silva. — Sim.

d. Anna de Paula Barbosa. — Submetta-se a inspecção de saude no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

d. Aurea Christina de Araujo, adjunta do grupo escolar de Pederneiras, pedindo licença, em prorogação. — Submetta-se, preliminarmente, á inspecção medica no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar;

d. Cecilia de Carvalho, adjunta do grupo escolar de Mattão, pedindo licença, nos termos do artigo 13. Submetta-se á inspecção medica, em Mattão, dirigindo-se aos drs. João Scarano e Agripino Dantas Martins.

NOTICIAS DOS ESTADOS

PARANA'

UMA GRANJA ESTADUAL

Coritiba, 3 (A.) — Foram Foram iniciados, hontem, os trabalhos preparatorios da estação de pomicultura, horticultura e terraplenagem das terras recem adquiridas pelo governo, nas margens da estrada da Graciosa.

A estação se dividirá em 4 secções, a saber: a) — viveiros especiaes nativos; b) — acclimação de especies exoticas; c) secção de collecção e d) secção de abastecimento.

Terá a estação um curso pratico de trabalhadores ruraes. A direcção do estabelecimento está a cargo do agronomo Alberico Bevilacqua, sub-inspector agricola. O Posto Zootechnico está com o trabalho muito adiantado. As areas são na extensão de meio kilometro com face para a estrada da Graciosa e nella são plantados aveia, alfafa, capim [illegible] e outras plantas forrageiras. Nma será de trigo continua, em plena vegetação. Vae ter inicio alli, dentro de poucos dias, as installações destinadas aos fins principaes da granja o que são: a) Formação de rebanho de raça pura; b) Secção de monta; c) Secção de lacticinios; d) Experimentação de forragem.

O Posto Zootechnico manterá um curso de criadores praticos.

PERNAMBUCO

FUNERAES DE D. MOURA

Recife, 1 (A.) — Telegrapham de Garanhuns: "O trem especial conduzindo os despojos do bispo desta diocese, recentemente fallecido em S. Paulo, chegou hontem aqui ás 22 horas.

Na estação ferroviaria [illegible]mia-se grande multidão, em que se viam representadas todas as classes da sociedade de Garanhuns, além dos representantes officiaes.

Desembarcada a urna funeraria, formou-se o cortejo, que seguiu, sob o mais reverente respeito da massa popular, até a cathedral, tocando durante o trajecto quatro bandas de musica, que se revesavam executando marchas funebres.

Entre os representantes officiaes que se viam logo após a urna, estava o secretario da Justiça, representando o governo do Estado.

Durante o trajecto do trem especial, houve manifestações de pesar nas estações de Gameleira, Palmares e Catende, pertencentes a esta diocese.

Hoje, foi rezada solenne missa pontifical de corpo presente, officiando o arcebispo de Maceió, d. Santino Coutinho. Essa solennidade teve grande assistencia, estando representado o governo do Estado pelo secretario do Interior e todas as autoridades locaes".

BISPO DE BRAGANÇA

Recife, 1 (A.) — A bordo do "Araranguá", chegou d. José Mauricio da Rocha, bispo da diocese de Bragança, no Estado de S. Paulo, que vae a Maceió em visita á sua familia.

D. Mauricio da Rocha acompanhou desde S. Paulo, o corpo de d. João Moura, bispo de Garanhuns.

NA CAMARA ESTADUAL

Recife, 2 (A. B.) — Os debates de hontem na Camara dos Deputados correram muito animados. A opposição atacou o projecto do novo emprestimo interno que o governo do Estado tem em vista.

MATO GROSSO

CANDIDATOS DO PARTIDO DEMOCRATICO

Goyaz, 1 (A.) — O Partido Democratico apresentou a seguinte chapa para senadores estaduaes nas proximas eleições: Ramos Jubé, Abilio Castro, Perillo Junior, Pacifico Amorim, Rodrigues Moraes, Borges dos Santos e Pedro Borba.

CODIGO DO PROCESSO

Goyaz, 1 (A.) — Foi nomeada a commissão de jurisconsultos encarregada da elaboração do novo Codigo do Processo.

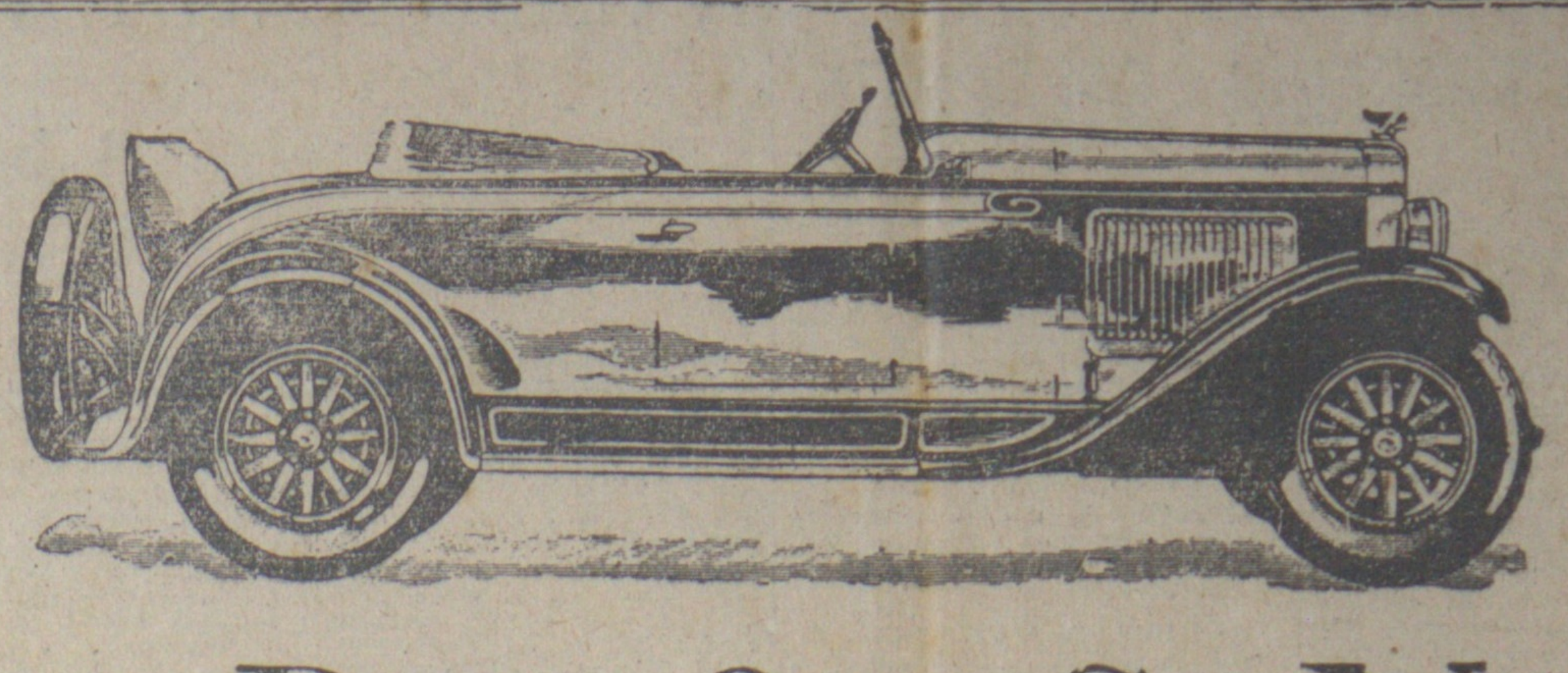
RIO GRANDE DO SUL

MANOBRAS

Porto Alegre, 3 — Chegaram dois coroneis da missão franceza, que aqui vieram para tratar das proximas manobras na qual tomarão parte os officiaes do Estado.

As manobras se effectuarão em Setembro, sendo escolhida a cidade de São Gabriel para ponto de sua realisação.

Ficou tambem combinado que as forças aquarteladas no Rio Grande do Sul farão as manobras geraes, sendo então assistida pela missão franceza.



Tão Bom Que Se Não Pode Descrevel-o

A Nova série Pontiac Six, completada com um lindo modelo de Turismo, apresenta-se aos mercados de todo o mundo, com seus typos 1928, enriquecida de tantos e tão valiosos melhoramentos, que se creriam impossiveis em um carro de seis cylindros de preço tão reduzido.

As suas carrosserias confortaveis, modernas (Fisher nos modelos fechados) e o motor extraordinariamente potente e silencioso que as serve, formam um conjunto do qual nada é justo salientar, tão harmonico, tão perfeito é.

Dest'arte, os que se interessam por carros verdadeiramente bons, capazes de prestar os melhores serviços por preço moderado, não deverão deixar de examinar a nova série de Pontiac Six, no salão da Agencia Autorisada.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S.A.
CHEVROLET · PONTIAC OLDSMOBILE OAKLAND BUICK · VAUXHALL LaSALLE · CADILLAC CAMINHÕES GMC
AGENTES PONTIAC AUTORISADOS NESTA CAPITAL
ALDINO·BARTHOLO & CIA.
RUA DE S. BENTO, 2-B — Posto de Serviço: RUA DAS PALMEIRAS, 61
AGENTES AUTORISADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

O Cacique de Sua Classe

PONTIAC NOVA SÉRIE SIX